

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO: DPIS</b>		<b>PROFESSOR: Francisco Ortega</b>	
<b>ANO:</b>	<b>2020</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>Cód.: IMS037136 (ME)</b>
<b>SEMESTRE:</b>	<b>2</b>	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	<b>45 h /3</b>
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	<b>19/11/2020</b>	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	<b>5ª feira – 12.30-15.30</b>
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	<b>25/03/2021</b>		

**DISCIPLINA**

Seminário avançado em Saúde Mental Global – Restrito a orientandos de mestrado (Outros interessados consultar o professor)

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

O movimento da Global Mental Health (GMH) – iniciado no fim dos anos 2000 por psiquiatras ligados a OMS e ao *National Institute of Mental Health (NIMH)* dos EUA – tem como objetivo responder a esses desafios atuais, procurando transformar o campo da saúde mental em um campo de atenção prioritário nas agendas públicas, ampliando o acesso ao cuidado e inovando no campo das estratégias assistenciais. Em poucos anos o movimento vem sendo alvo de fortes críticas. Cientistas sociais e psiquiatras de orientação transcultural influenciados pelos ideais da anti-psiquiatria tendem a vê-lo como uma forma de expansão da psiquiatria colonialista, ou mesmo, como um veículo de domínio da psiquiatria anglofônica, que endossaria abordagens tecnocráticas do diagnóstico e tratamento, negligenciando determinantes sociais do sofrimento mental e características próprias às culturas locais. Profissionais de saúde mental voltados para a articulação da saúde mental à atenção básica em saúde tendem a ver no movimento um aliado. Este semestre será um desdobramento da temática do semestre anterior e continuaremos a discussão da questão diversidade cultural nas políticas e práticas de saúde mental brasileira no contexto da saúde mental global e da reforma psiquiátrica brasileira.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

Ortega, Francisco and Wenceslau, Leandro David. (2019). "Challenges for implementing a global mental health agenda in Brazil: doi.org/10.1177/1363461518824433

Menezes, Alice; Athie, Karen, Favoretto Cesar; Ortega, Francisco; and Fortes, Sandra. (2019). "Narratives of emotional distress in a culturally sensitive approach in Global Mental Health". *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 23: e170803 <https://doi.org/10.1590/1807-0109-2019-0000>

Ortega, Francisco and Wenceslau, Leandro David . "Dilemas e desafios para a implementação de políticas de saúde mental global no Brasil." *Cadernos de Saúde Pública (Online)*, v. 31, p. 2255-2257, 2015.

Wenceslau, Leandro David ; Ortega, Francisco . Saúde mental na atenção primária e Saúde Mental Global: perspectivas internacionais e cenário brasileiro. *Interface (Botucatu. Online)*, v. 000, p. 00-00, 2015.

Arthur Kleinman, et al. (eds). *Deep China: The Moral Life of the Person: What Anthropology and Psychiatry Tell us about China Today*. Berkeley: University of California Press, 2011

Fernando, Suman. 2014. *Mental Health Worldwide. Culture, Globalization and Development*. Houndmills and New York: Palgrave.

Graham Thornicroft and Vikram Patel (Eds.) *Global Mental Health Trials*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

Kohrt, Brandon A. and Mendenhall, Emily (Orgs.) *Global Mental Health. Anthropological perspectives*. Walnut Creek. CA: Left Coast Press, 2015.

Kirmayer LJ. "Cultural competence and evidence-based practice in mental health: epistemic communities and the politics of pluralism." *Journal of Mental Health*, 2012; 21(1): 1-11.

Patel, Vikram, Minas, Harry, Cohen, Alex and Prince, Martin J. (Orgs.) (2013). *Global Mental Health. Principles and Practice*. Oxford. Oxford University Press.

Joao Biehl and Adriana Petryna (Orgs.). *When People Come First: Critical Studies in Global Health*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2013.

Parker R, Sommer M (eds). *Routledge Handbook of Global Public Health*. New York: Routledge; 2011.

Patel, Vikram, Minas, Harry, Cohen, Alwex and Prince, Martin J. (2013). *Global Mental Health. Principles and Practice*. Oxford. Oxford University Press.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Os trabalhos de fim de curso deverão ser entregues até 45 dias depois da finalização da disciplina. O texto deverá ser escrito em fonte *Times New Roman* 12, espaço 1,5, com extensão de 7 a 10 páginas. O aluno deverá utilizar a bibliografia do curso.